

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

PERCEPÇÕES SOBRE A INCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIJUI NO MERCADO DE TRABALHO¹

Ana Cláudia Bueno Grandó², Eliana Ribas Maciel³.

¹ Trabalho de Conclusão de curso apresentado a banca examinadora do curso de Graduação em Administração da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande de Sul (UNIJUI) requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Administração.

² Aluna do curso de Graduação em Administração da UNIJUI. E-mail: aninha_bueno10@hotmail.com

³ Orientadora Professora Mestra do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (eliana.maciel@unijui.edu.br).

Introdução

O ambiente das organizações está se tornando cada vez mais competitivo e os profissionais necessitam atender às demandas das empresas, estando bem preparados e qualificados. As competências exigidas dos profissionais da Administração, por este ambiente organizacional, são as competências teóricas e conceituais necessárias para tomada de decisões, as competências técnicas para diagnosticar e realizar projetos e, as competências comportamentais, ligada às relações interpessoais e de negociação.

O papel do curso de Administração para inserir os egressos no ambiente e suprir o mercado de trabalho é estimular o desenvolvimento de todas as competências necessárias para o profissional estar preparado para os desafios da profissão. Neste cenário, a importância de formar bacharéis em Administração com as competências e habilidades que as organizações requerem é muito importante, pois o campo de atuação do Administrador é amplo, podendo atuar em diferentes modelos e setores organizacionais, tanto em cargos de níveis estratégicos, tático ou operacional.

Formar um profissional em Administração pressupõe entender esta como uma ciência, como uma área de conhecimento, como uma área profissional regulamentada. Para compreender a sua abrangência busca-se Maximiano (2012, p.6) para dizer que “Administração é o processo de tomar decisões sobre objetivos e utilização de recursos”. Administrar significa desenvolver um processo administrativo que parta do diagnóstico no meio organizacional para a formulação de planos de negócios e para por esse plano em ação aloca os recursos, provê equipes de trabalhos, coordena os processos e monitora o impacto deste ciclo sobre o desempenho das organizações.

A Administração estabelece como utilizar os recursos organizacionais para alcançar objetivos e atingir elevado desempenho. Segundo Chiavenato (2000) a Administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos organizacionais para alcançar determinados objetivos de maneira eficiente e eficaz.

A profissão de Administrador no Brasil foi oficialmente criada em 09 de setembro de 1965, pela Lei nº 4.769/65 e Regulamentada e aprovada pelo Decreto nº 61.934/67, tendo, portanto, 49 anos de exercício no país. A partir desta lei fica instituída a profissão de Administrador, definindo campos

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

de trabalho, competências requeridas, enfim definindo direitos e obrigações destes que se habilitariam ao exercício desta profissão, diplomados em educação superior.

Neste cenário, a organização considerada como um sistema dinâmico e complexo, pode ser conceituada em diversas dimensões. Para Chiavenato (1999) uma organização é uma social composta de pessoas que trabalham juntas e deliberadamente estruturada em uma divisão de trabalho para atingir um objetivo comum.

As organizações diferem em muitos aspectos importantes, mas elas também partilham aspectos em comum. Silva (2008) explica que as diferenças estão nas atividades e nos métodos de operação das variáveis formas de organizações do mesmo tipo, por exemplo, em relação ao tamanho e a escala de atividades.

As organizações estão se tornando mais flexíveis e suscetíveis a seus ambientes (Robbins, 2001, p.10). Como a organização moderna é composta por especialistas, cada um com sua área de conhecimento, sua missão precisa ser absolutamente clara. A organização tem que ser determinada, caso contrário seus membros ficarão confusos e seguirão cada um sua própria especialidade, ao invés de aplicá-la a tarefa comum. Cada um irá definir os “resultados” em termos de sua própria especialidade e impor os seus valores a organização. (DRUCKER, 1998, p.114)

As competências e habilidades, podem ser entendidas como fazem referência os autores Fleury e Fleury (2004) citando Parry (1996) entre os profissionais de recursos humanos, uma definição comumente utilizada é a seguinte: “conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes que afetam a maior parte do trabalho de uma pessoa, e que se relacionam com o desempenho no trabalho; a competência pode ser mensurada, quando comparada com padrões estabelecidos e desenvolvida por meio do treinamento.”

No que se refere às definições de mercado de trabalho, Dutra (2008) explica que o mercado de trabalho tem sido definido como o conjunto de oportunidades de trabalho oferecido pelas organizações e como o conjunto das pessoas dispostas a oferecer sua força. Analisando em uma forma mais ampla, o autor destaca que compreender o mercado como constituído não só pelas oportunidades de trabalho oferecidas pela organização, mas também pelos espaços criados pelas próprias pessoas e pela dinâmica do próprio mercado.

Na concepção de Dutra (2008, p.71) o mercado de trabalho é constituído por relações complexas entre pessoas que oferecem sua capacidade de trabalho e organizações que oferecem oportunidades de trabalho.

Nesta temática, vale notar as contribuições de Oliveira e Wetzel (2009), colocam que as chances de um indivíduo manter-se ativo no mercado de trabalho dependeria não apenas de suas características individuais, mas também das habilidades exigidas pela ocupação, da situação do mercado de trabalho e também das políticas de qualificação da força de trabalho promovidas tanto por empresas quanto pelo Estado.

A partir destes referenciais, o trabalho tem como objetivo apresentar as percepções dos egressos do curso de Administração da UNIJUI quanto as competências e habilidades para a inserção no mercado de trabalho, e assim identificar as oportunidades, desafios, fragilidades que estão enfrentando no seu dia a dia dentro das empresas em que estão inseridos e também as percepções

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

dos que estão procurando sua inserção, além do que é pertinente verificar a percepção dos gestores das organizações empregadoras.

Metodologia

Este estudo do ponto de vista de sua natureza se classifica em pesquisa aplicada; É classificado como uma pesquisa exploratória e descritiva; Pode ser considerado também como uma pesquisa qualitativa. Sendo que abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo (BEUREN; RAUPP, 2008).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, caracteriza-se como: bibliográfica; pesquisa documental e estudo de caso.

Os sujeitos da pesquisa concentram-se em dois universos distintos: os egressos do curso de administração da UNIJU, nos anos de 2012, 2013 e 1º semestre de 2014, e os gestores das organizações empregadoras.

A coleta de dados realizou-se por meio do preenchimento de questionários. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2013, transformando-os em percentuais, demonstrados na forma de tabelas ou gráficos. Foram realizadas análises de forma qualitativa, alcançando a comparação entre os resultados dos dois grupos estudados. Utilizou-se como adaptação da técnica de mensuração a Escala de Likert, pois exige que os respondentes indiquem um grau de concordância ou discordância com cada uma das afirmações.

Resultados

O estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso e tem como tema identificar as percepções dos egressos do curso de Administração da UNIJUÍ, ao ingressarem-no mercado de trabalho. A pesquisa realizada conta com uma amostra composta por 10% dos respondentes com idade até 23 anos, 62% da amostra até 24 anos e acima de 31 anos 28%. A pesquisa contou com 21 respostas do sexo feminino equivalente a 54% e 18 respostas do sexo masculino equivalente a 46%. O ano de 2014 destacou-se com o maior número de formando sendo 18 egressos equivalente a 46% da amostra.

A percepção dos egressos do curso de Administração sobre a inclusão no mercado de trabalho é observada a partir das oito competências do Administrador conforme consta no projeto pedagógico do curso de Administração da UNIJUÍ.

Analisando os resultados, percebe-se que na visão dos egressos do curso e dos gestores das organizações empregadoras, os egressos encontram-se aptos a desenvolver as oito competências do Administrador. As duas amostras discordam sobre os egressos estarem aptos para elaborar, implementar e consolidar projetos, como também discordam estarem aptos a realizar consultorias.

Para os egressos uma das maiores dificuldades é relacionar a teoria aprendida em sala de aula com a prática do dia a dia nas empresas. Destacam também a falta de experiência como um fator desfavorável para ingressar ao mercado de trabalho. Como fator positivo os egressos destacam a ampla visão de todas as áreas que o curso proporciona, como também as oportunidades de visitas a feiras, estágios, e também a participação na Empresa Junior, enriquecendo os conhecimentos.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Como principais desafios para a inserção dos egressos do curso de Administração no mercado de trabalho é mencionado o grande número de administradores que encontra-se disponível para as vagas, a falta oportunidades, levando em conta que muitas empresas são familiares. Colocam também que a falta de prática das teorias aprendidas em sala de aula, prejudica o aprendizado. O curso torna-se muito teórico e deixa de lado a prática, gerando assim a falta de experiência para os egressos do curso.

Os gestores das organizações empregadoras citam como dificuldades dos egressos a falta de conhecimento prático, e, associar a teoria da sala de aula com a prática das vivências nas empresas em que estão inseridos.

Os gestores visualizam como oportunidades para os egressos do curso de administração os conhecimentos adquiridos, por se formarem em uma universidade conceituada (local, regional e nacional). O potencial de crescimento na empresa em que trabalham, pois um profissional bem capacitado tem potencial para estar à frente de qualquer negócio. Visualizam o mercado de trabalho que está em expansão.

Os gestores também veem como oportunidades a chance dos egressos colocar em prática o que se aprendeu em sala de aula, buscando soluções para as necessidades da empresa que o contratou. E com os conhecimentos adquiridos no curso e com muita dedicação e esforço, agregar valor e qualidade as empresas.

Conclusão

Concluiu-se esta pesquisa com o intuito de contribuir com informações que sejam relevantes ao curso de Administração da UNIJUI, mostrando quais são os principais desafios, oportunidades e fragilidades que os egressos enfrentam ao ingressar no mercado de trabalho.

Conforme as percepções dos egressos do curso de Administração, percebe-se que de uma forma geral, os egressos têm uma visão bastante positivista de si mesmo. Consideram-se capazes de desenvolver todas as competências em uma empresa, umas com mais facilidades que outras. Demonstram fragilidade para desenvolver a parte de pareceres e perícias administrativas como também relacionar a teoria das salas de aula com a prática do dia-a-dia.

Veem de forma positiva para a formação acadêmica as oportunidades que o curso oferece de participar de estágios na Universidade, viagens de estudo, a empresa Junior, congresso, entre outras atividades proporcionadas.

Os empregadores de uma forma mais crítica também concordam que os egressos são capazes de desenvolver as oito competências do administrador, apresentando algumas fragilidades.

Este estudo foi muito bom de realizar, proporcionou a percepção das diferenças de visões entre os egressos do curso e os gestores das organizações empregadoras, trazendo sugestões de caminhos a serem seguidos para chegar ao melhor desenvolvimento do aluno como Administrador.

Para as pesquisas serem mais completas em relação as informações, seria importante as amostras escolhidas para o estudo saberem a importância que cada um tem e serem conscientes a participar, pois não é apenas mais um trabalho de conclusão de curso e sim uma pesquisa com fins e as pessoas são resistentes a participar de pesquisas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Como sugestão, seria interessante que outros alunos se proponham a ampliar esta pesquisa, e estudem assuntos relacionados que completem os dados já existentes. Com relação ao curso de Administração, trabalhar mais a prática em salas de aula, proporcionando vivências administrativas aos alunos.

Palavras – Chave: Egressos; Administração; Mercado de trabalho, Competências; Habilidades.

REFERENCIAS

- BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M.; Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2008. p. 46-97.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- _____. Teoria Geral da Administração. 6. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas – Modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2008.
- DRUCKER, Peter. Profissão de Administrador. São Paulo: Pioneira, 1998.
- FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Terezinha Leme. Estratégias empresariais e formação de competências – Um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3ª ed. São Paulo: Atlas S.A. 2004.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a Administração. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- OLIVEIRA, Lucia Barbosa de; WETZEL, Ursula. Rumo ao Mercado de Trabalho: Percepções e Estratégias de Jovens Estudantes de Administração. http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnGPR/engpr_2009/2009_ENGPR218.pdf acessado em 22 de Outubro de 2014
- SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: 2008.
- ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. 2ª triagem. São Paulo: Saraiva, 2001.